

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Oração e Provação

Tema Principal – Oração

I- Questão 663 - Livro dos Espíritos- Kardec

Kardec tem a resposta dos Espíritos sobre se a Oração pode mudar a natureza das provas cármicas assim como alterar-lhes o curso: As provas de redenção do ser humano estão sempre nas mãos de Deus, sendo que algumas devem ser suportadas até o final, com resignação e humildade.

A Prece chama para si a interferência dos Bons Espíritos, que fornecem as forças para o paciente suportá-las com coragem. Contudo, muitos dos diferentes tipos de doenças foram provocadas pelo desequilíbrio espiritual do próprio paciente, na maioria das vezes, em reencarnações passadas. Deus que a tudo vê e escuta, suscita o pensamento necessário para tirar este paciente da dúvida e da confusão.

A Prece não tem o poder de mudar os desígnios de Deus, mas pode induzir ao verdadeiro arrependimento e o desejo de uma verdadeira reforma íntima.

II- Oração e Provação

A Oração não suprime, de imediato, os quadros da provação, mas renova o Espírito, a fim de que se venha a sublimá-los ou a removê-los.

O charco não perde a função de pântano, assim como a pedra mantém-se por desafio à advertência na estrada. Entretanto, dissipada as névoas da estrada, poder-se-á vê-los para seguir em frente.

Assim, é também, a Oração nos trilhos das experiências nas estradas da vida.

Quando a Dor entrenebrece os horizontes da Alma, subtraindo a serenidade e a alegria, tudo parece escuridão envolvente e derrota irremediável, induzindo ao desânimo e insuflando ao desespero. Todavia, se acender leve flama da Prece no coração, fios imponderáveis de confiança conectarão o Paciente à Providência Divina, através dos Espíritos Superiores que atendem diante de Deus.

Exteriormente, ao redor, o sofrimento não se desfaz da catadura sombria. A morte, ainda e sempre, é o véu de dolorosa separação. A prova é o mesmo teste inquietante e o golpe da expiação continua sendo a luta difícil e inevitável, mas se estará, interiormente, plenamente refeito, no ímo das próprias forças, com a visão espiritual iluminada por dentro, a fim de que se compreenda, acima das próprias dores, o plano sábio da vida através dos Desígnios Divinos, que devem ser aceitos com humildade, para que se seja erguido dos labirintos do mundo às bênçãos do Amor de Deus.

Fonte: Cap.33, Livro "Religião dos Espíritos" - Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1960.